ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM GARANHUNS-PE: ANÁLISE DE INDICADORES DE PAINÉIS NACIONAIS DE MONITORAMENTO

Laise N. F. Oliveira 1
Karlla N. F. Carvalho 2
1 Discente do Curso de Farmácia,- UNINASSAU Garanhuns
2 Docente do Curso de Farmácia, - UNINASSAU Garanhuns
E-mail para contato: natiellyplanejamento@gmail.com, nathalia4896@gmail.com

Introdução: A Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde organiza-se em componentes de financiamento com responsabilidades distintas entre os entes federados, o que torna o monitoramento por sistemas nacionais requisito da gestão municipal. A Base Nacional de Dados da Assistência Farmacêutica (BNAFAR) e o Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS) disponibilizam esses indicadores em painéis públicos.**Objetivo:** Analisar o perfil da Assistência Farmacêutica de Garanhuns, Pernambuco, quanto à adesão ao BNAFAR, à habilitação ao Qualifar-SUS e à composição da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) por componente de financiamento.**Materiais e Métodos:**Estudo descritivo, documental e quantitativo, com dados secundários do Relatório Gerencial-Técnico de Assistência Farmacêutica do Portal de Painéis do CONASEMS, extraído em setembro de 2026. Aplicou-se análise estatística descritiva. Por utilizar base agregada de acesso aberto, dispensou-se a apreciação ética.**Resultados e Discussão:**Verificou-se adesão ativa ao BNAFAR, com última transmissão em 30 de agosto de 2026. Registraram-se 629 medicamentos com saldo e 8.343.270 unidades em estoque, quantitativo que, isoladamente, não permite inferir suficiência terapêutica. O município está habilitado ao Qualifar-SUS desde 2026, conforme a Portaria GM/MS nº 10.486/2026, que assegura repasse federal para estruturação dos serviços farmacêuticos. Na RENAME, apenas parcela das apresentações integra o Componente Básico, de aquisição municipal e estadual; a maior parte pertence aos Componentes Especializado e Estratégico e à oncologia, sob responsabilidade estadual e federal, o que explica a demanda por itens cuja aquisição não compete ao município.

Conclusões: O município apresenta indicadores favoráveis de conformidade e de qualificação da Assistência Farmacêutica, e os painéis nacionais mostram-se ferramenta viável para o diagnóstico situacional e o planejamento local.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica. Gestão em saúde. Sistema Único de Saúde.